



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE - CFFC

REQUERIMENTO Nº , DE 2014
(do Sr. Mendonça Filho)

Requer seja convidado o Sr. José da Costa Carvalho Neto – Presidente da Eletrobras, a fim de prestar esclarecimentos a respeito de ingerência governamental na Eletrobras, levando a empresa a um prejuízo, desde o ano de 2012, da ordem de R\$ 13 bilhões.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 2º, inciso V, da Constituição Federal, e no art. 24, inciso VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário, seja convidado a comparecer a esta Comissão o Sr. José da Costa Carvalho Neto, Presidente da Eletrobras, a fim de prestar esclarecimentos acerca de ingerência governamental na Eletrobras, levando a empresa a um prejuízo, desde o ano de 2012, da ordem de R\$ 13 bilhões.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

Em notícia do portal O Globo de 05/05/2014¹, foi noticiado que a ingerência do governo federal na Eletrobras ajudou a causar um rombo, nos últimos 2 anos, de R\$ 13 bilhões de reais aos cofres da empresa.

Segundo a reportagem a estatal, que engloba Eletronorte, Eletrosul, Chesf e Furnas, amarga prejuízos bilionários, recebe valores que não cobrem seus custos, atrasa o pagamento de fornecedores e é obrigada a entrar em consórcios pouco conhecidos e com retorno duvidoso. Especialistas acreditam que, devido ao prejuízo acumulado em 2012 e 2013, de R\$ 13,217 bilhões, a empresa precisará de socorro do governo nos próximos anos. Este ano a conta não deve fechar de novo.

Infelizmente, a Eletrobras tem sofrido com interferência política. Tem sido usada como braço empresarial para projetos do governo que causaram os atuais desequilíbrios do setor elétrico.

Como consequência, seu valor de mercado desabou de R\$ 46 bilhões, em 2010, para os atuais R\$ 11, 094 bilhões. Uma impressionante queda de 75,89%. Mesmo sendo a maior empresa de energia do país, respondendo por 34% da geração nacional e com faturamento anual de R\$ 23,8 bilhões, a empresa é apenas a 33ª mais valiosa da Bolsa.

As decisões para essas participações são baseadas no desejo do governo de fazer, a qualquer custo, grandes projetos saírem do papel. Um exemplo citado pela reportagem do O Globo:

“Um dos casos mais recentes foi o leilão da Usina Três irmãos, da Companhia Energética de São Paulo (Cesp), quando a estatal apoiou um grupo de fundos de investimentos que não são do setor e sem conhecer seus controladores. Na sequência, a Eletrobras teve que

¹ <http://oglobo.globo.com/economia/ingerencia-do-governo-na-eletrobras-ajuda-causar-rombo-de-13-bi-desde-2012-12380463>

assumir seis distribuidoras estaduais que foram federalizadas, geram prejuízos e precisam de aportes altos.

*O golpe de misericórdia foi dado em 2012, com a Medida Provisória (MP) 579, que tentou baixar à força o preço da energia no país, com uma proposta de renovação antecipada dos contratos do setor em troca de tarifas menores. Para isso, a estatal viu o valor de seus ativos caírem em R\$ 10 bilhões e teve que celebrar contratos em que se compromete a vender energia elétrica a R\$ 9 o megawatt hora (MWh), **preço 92,5% menor que a média de R\$ 120 praticada pelo setor hidrelétrico. Para piorar, a estatal, com seu Programa de Demissão Voluntária, tem perdido profissionais competentes, desmontando seu corpo técnico.***

O governo está matando a Eletrobras a agulhadas — afirma Erik Eduardo Rego, do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da USP”.

A situação é muito grave, especialistas do setor estão assustados, não somente com a ingerência governamental, mas com a brutal incompetência associada a essas ingerências na Eletrobras.

*“O que ocorreu com a Eletrobras eu nunca vi em nenhum outro lugar do mundo. O governo determinou em 2012 a venda do MWh a R\$ 9 baseado em estudos do período pós-apagão, quando a estatal teve prejuízo. **Este valor não paga os custos. No futuro, o Tesouro Nacional terá que socorrer a empresa — diz Roberto D’Araújo, presidente do Instituto para o Desenvolvimento Estratégico do Setor Elétrico**”.*

Diante do acima exposto, considerando a gravidade dos acontecimentos, julgamos fundamental ouvir o Sr. José da Costa Carvalho Neto – presidente da Eletrobras, na busca da elucidação dos fatos relatados no presente requerimento.

SALA DA COMISSÃO, EM DE DE 2014.

MENDONÇA FILHO
DEPUTADO FEDERAL/PE